

**OCORRÊNCIA DE *Ascochyta lentis* Bond. et Vassil. EM
LENTILHA (*Lens culinaris* Medik) NO RIO
GRANDE DO SUL (*)**

**Occurrence of the fungus *Ascochyta lentis* Bond. et Vassil. on
lentil (*Lens culinaris* Medik) in Rio Grande do Sul**

**PERI VEIGA **
WILSON MANARA **
NUBLEA T. F. MANARA **
MANOEL F. S. TARRAGÓ ****

RESUMO

Foi observada a ocorrência do fungo *Ascochyta lentis* Bond. et Vassil. atacando vários cultivares da coleção de lentilhas do Departamento de Fitotecnia — CCR, UFSM. Os sintomas apresentaram-se nos folíolos, pecíolos e ramos.

SUMMARY

The fungus *Ascochyta lentis* Bond. et Vassil. was observed attacking several entries of the lentil collection of the Department of Plant Science — CCR, UFSM. The symptoms were noticed on the leaflets, petioles and branches.

INTRODUÇÃO

Durante o mês de setembro de 1974, diversos cultivares, da coleção de lentilhas do Departamento de Fitotecnia — CCR, UFSM, apresentaram manchas em folíolos e ramos que, por suas características, foram atribuídas ao fungo *Ascochyta lentis*.

Este fungo foi descrito pela primeira vez, em 1940, na Rússia, por BONDARTZEVA-MONTEVERDE & VASSILIEVSKY (1) que o citam como responsável por grandes danos na cultura de lentilha, na Ucrânia.

Na Argentina a *A. lentis* foi constatada por MITIDIERI (2) em 1972, em diversos cultivares de lentilha daquele país.

* Projeto: Citogenética e melhoramento da lentilha.

** Professores Assistentes do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Rurais — UFSM.

SINTOMATOLOGIA

As plantas atacadas apresentam sintomas nos folíolos, pecíolos e ramos, bem como vagens e sementes (MITIDIÈRE, 2).

Nos folíolos, os sintomas apresentaram-se como pequenas manchas (3 a 5 mm de diâmetro) de cor castanho claro no centro e com bordos castanho escuros, sendo sua forma variável de circular a alongada. As manchas apareceram, preferencialmente, nos bordos dos folíolos e apresentaram no seu centro, pequenos pontos escuros (picnídios) que puderam ser observados mesmo sem o uso de aparelhos óticos (fig. 1).

Nos pecíolos e ramos apareceram lesões alongadas e um tanto deprimidas, que, quando coalescem, podem causar a morte das folhas e ramos.

Devido ao estágio de desenvolvimento das plantas (floração) não foram observados sintomas em vagens e sementes.

AGENTE PATOGENICO

A. lentis apresenta picnídios escuros globosos e imersos nos tecidos do hospedeiro. Os conídios são hialinos, cilíndricos, raramente curvos, com as extremidades arredondadas e com um septo central (fig. 2). Apresentam uma variação, no seu diâmetro, de 11,5 a 19,5 por 3,5 a 5,8 micra.

Este fungo é facilmente isolado em meio de cultura (BDA), onde produz abundante micelio hialino e, segundo BONDARTZEVA-MONTEVERDE & VASSILIEVSKY (1), esporula com facilidade, produzindo picnídios escuros no meio aveia-agar.



Figura 1 — Lesões, em folíolos de lentilha, mostrando picnídios de *A. lentis* (25X).

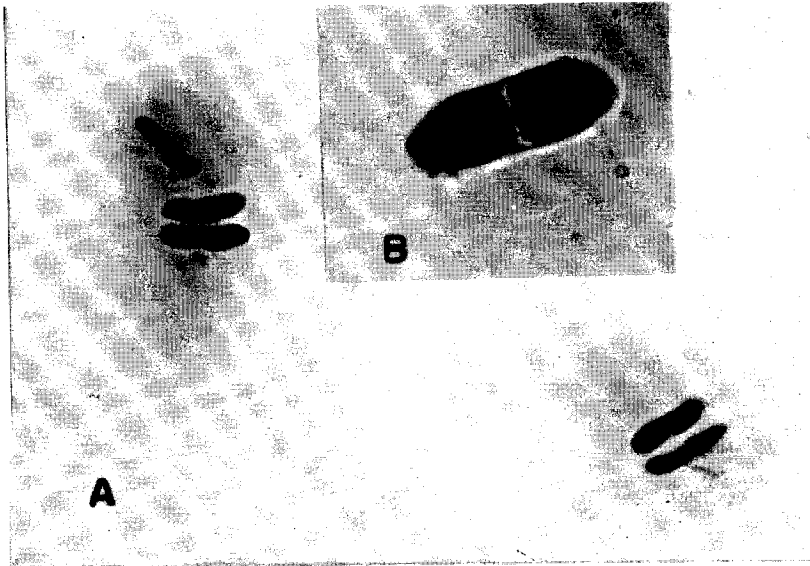


Figura 2 — Conídios de *A. lentis* corados com azul de algodão (A — 650 X; B — 1480 X).

BIBLIOGRAFIA

- 1 — BONDARTZEVA-MONTEVERDE, V.N. & VASSILIEVSKY, N.I. —
A contribution to the biology and morphology of some
species of *Ascochyta* on Leguminosae. *Rev. Appl. Myc.*, 20 :
232-234, 1941.
- 2 — MITIDIERI, I.M. de — Enfermedades criptogámicas nuevas o
poco difundidas en la Argentina. *IDIA* 301 : 9-12, 1973.